

## Ata n° 2314

Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às 18:45 (dezoito e quarenta e cinco) horas, na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em sessão ordinária, sob a presidência do vereador Sérgio Antônio Calegari, os senhores vereadores: Maria Elena Prando Trevisan, Gervesson Antonio Cadore, Nelso Antônio Dall'Orsoletta, Adhemar Alexandre Dondel, Modesto Da Cas, Damiana Didomenico e Fabiano Miquelotto. Pedindo a proteção de Deus, o Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores. Em seguida solicitou a leitura da ata da sessão anterior e na sequência colocou a mesma em discussão, não havendo nada contra a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Na sequência o Presidente disse que não foi apresentada nenhuma matéria para a pauta de hoje, passando assim, a palavra a Professora Ivonilde que usará da tribuna conforme ofício aprovado por esta Casa na última sessão. Com a palavra a professora agradece o Legislativo pela oportunidade. Disse que sempre deixa claro para os seus alunos a importância do legislativo para o município. Dando sequência a professora esclarece o piso salarial e o plano de carreira do magistério municipal. Cronometrando toda a trajetória desta classe, iniciando por 2003, quando o plano de carreira do magistério foi separado do plano do servidor público. Lembra que quando esta separação foi apresentada aos professores da época, inclusive a mesma e a professora Nilce que se faz presente, estas ficaram com um pouco de medo das mudanças. Disse que na folha de pagamento da época eram especificados proventos cumulativos sendo eles: 30% (trinta por cento) de regência de classe, a cada 3 anos era ganho 3% de triênio e a cada 5 anos era ganho o quinquênio. Com as mudanças no plano de carreira do magistério estes proventos não apareceriam mais em folha, mas seriam incorporados no salário base de cada docente. Através de uma tabela seria garantido uma progressão no plano de carreira. Ainda se começou a discutir que apenas o magistério não seria mais suficiente para ser um docente, deveria se obter o diploma de pedagogia. Lembra que já no início a mesma e a Professora Iarciane obtiveram uma letra, pela conclusão do curso de pedagogia. Em 2008 o município aderiu a uma lei nacional que definiu o piso salarial do magistério municipal. Com a vinda dos professores celetistas que foram contratados pelo município devido a demanda de alunos, percebeu-se que o salário dos professores que já estavam a tantos anos atuando em nosso município se igualou com os celetistas. Disse que após muitos questionamentos e discussões sem muitos esclarecimentos em 2011, a regência de classe voltou a ser especificada na folha de pagamento, porém não mais com o percentual de 30%, mas de 25%. Porém os celetistas também ganhavam essa porcentagem, que seria para distinguir o salário dos docentes que já atuavam há mais tempo. Também disse de 5% concedido ao professor por aluno que fosse diagnosticado com alguma dificuldade de aprendizagem, porém, devido a mudanças decretadas por lei, há alguns anos essa porcentagem já não é mais concedida. Demonstra sua credibilidade com relação todas as discussões que vinham sendo feitas entre executivo e magistério. Em 2013 a carga horária foi aumentada de 20 horas para 40 horas. Usando seu salário conclui que as letras estão defasadas, que os triênios e os quinquênios também já não estão mais sendo pagos. Disse que o montante que recebe não é relativo ao piso salarial, mas é direito adquirido de 30 (trinta) anos de serviço prestados à educação de nosso município. Seguindo com a explanação lembra que em 2019 houve mudanças na lei da previdência e caso a aposentadoria viesse a ser pedida pela professora, o valor seria de R\$ 2.500 (Dois Mil e Quinhentos Reais), o que nitidamente se conclui que piso salarial e salário base não são a mesma coisa. Disse que qualquer professora municipal com mais de 25 anos de carreira, sendo este o tempo de previsão, para uma boa aposentadoria segundo o plano de carreira, se assim solicitasse, nenhuma das docentes receberia o teto do INSS. Conclui afirmando que todos os docentes municipais são sabedores da preocupação do Executivo em buscar a melhor solução para atender as necessidades do magistério municipal, porém, juntamente com todos os outros professores que se fazem presente nesta sessão, buscam levar ao conhecimento do legislativo de maneira clara, toda a trajetória do magistério para que fossem bem entendidas as reivindicações atuais. Em seguida o Presidente agradece a Professora e justifica sua decisão de não ter concedido a palavra as professoras na sessão de apresentação da indicação do colega Juventino, o qual está ausente nesta sessão. Disse que naquela ocasião o colega Juventino abrangeu a solicitação do magistério de uma forma política, quando disse, que caso o Executivo não tomasse as providências necessárias com brevidade, como representante do PP, iria notificar o mesmo. Acredita com segurança que o Executivo e o Legislativo buscarão analisar e decidir pelas melhores adaptações legais para o plano de carreira do magistério municipal. Ressalta a preocupação da professora em incentivar os novos professores, para que sintam entusiasmo pela carreira. Acredita que este é o objetivo também de cada legislador, quando a carreira também está sendo desestimulada devido aos vários episódios de violência ocorridos em diversas escolas brasileiras. Na sequência o Presidente passou a palavra

livre aos colegas. Com a palavra o vereador Gervesson parabeniza todas as professoras pela participação na Mateada de Páscoa, ocorrida no último sábado. Comenta brevemente sobre o ocorrido com as crianças em uma creche de Blumenau. Acredita que para prevenção de fatos como este, seria importante que fosse disponibilizado um segurança para as duas escolas de nossa cidade. Deseja a todos os colegas uma feliz e santa páscoa com muita saúde e proteção. Em seguida fez uso da palavra o vereador Nelso que agradece as professoras pela presença nesta Casa e pelo excelente esclarecimento. Disse que entende perfeitamente a reivindicação do magistério, uma vez que é servidor público há 27 (vinte e sete) anos e não recebe triênios e quinquênios desde que foi retirado dos professores, bem como, um operador de máquina celetista começa a exercer o cargo com o mesmo salário do seu. Reforça as palavras do Presidente e afirma que de sua parte também buscará juntamente com o Executivo atualizar o plano de carreira do magistério municipal buscando atender as suas reivindicações. Deseja Feliz Páscoa a todos os colegas e público presente. Na sequência fez uso da palavra o vereador Adhemar que agradece a professora Ivonilde e disse da importância de sua presença nesta Casa para esclarecer os fatos. Comenta sobre o ocorrido na Creche Bom Pastor em Blumenau na última quarta-feira, bem como outro caso de aluno armado em sala de aula, ocorrido no estado de Cuiabá. Acredita que medidas imediatas devam ser tomadas para evitar outros ocorridos na região. Da mesma forma que os colegas, deseja uma Feliz Páscoa para a todos. Em seguida o vereador Modesto disse que é um pouco leigo em relação a trajetória do plano de carreira do magistério municipal. Ressalta a importância da explanação feita pela Professora e acredita que o Legislativo e o Executivo certamente estarão empenhados para atender as reivindicações desta classe que com certeza é merecedora. Deseja uma Feliz Páscoa a todos os colegas. Na sequência a vereadora Damiana disse que também é um pouco leiga na questão de letras, regência e piso referente ao plano de carreira, porém, demonstra sua gratidão pela explanação da professora Ivonilde. Disse de seu sentimento de medo e pavor como mãe e acredita que sentido por todos os pais em relação aos homicídios ocorridos na Creche de Blumenau. Disse da necessidade de disponibilizar seguranças e câmeras de segurança através de uma parceria entre estado e município de forma urgente. Lembra e reverencia a indicação protocolada nesta Casa, há algum tempo, de autoria do colega Gervesson para a colocação de cercas ao redor das escolas de nosso município para garantir a segurança. Disse da urgência de assegurar além das crianças, os professores e profissionais que trabalham na escola. Ressalta que fez a postagem de um vídeo no facebook expondo seu sentimento de pesar ao ocorrido em Blumenau e a urgência de tomar medidas de segurança em nosso município. Em seguida o vereador Fabiano refere-se a professora Ivonilde e disse que juntamente com o Executivo buscará a melhor solução para atender a classe que é tão importante para o nosso município. Comenta brevemente da onda de violência que está ocorrendo nas escolas. Concorde e acredita que o nosso município urgentemente deva tomar medidas de segurança para proteger as nossas escolas municipais. Em seguida a vereadora Maria Elena deseja seus sentimentos de pesar ao colega Fabiano pelo falecimento de sua cunhada, sendo que as sobrinhas do colega eram como suas filhas. Disse que certamente perder o pai é difícil, porém a perda da mãe é um assunto delicado. Demonstra sua admiração pela classe dos professores e pela explanação da professora Ivonilde. Disse que certamente buscará junto com os colegas conversar com o Executivo e encontrar a melhor forma de atender as reivindicações merecidas. Acredita o professor atual vai além de ensinar matérias, ele cuida das crianças como mãe. Questiona os atos de violência ocorridos. Acredita que devemos entregar e pedir entendimento a Deus, especialmente nesta Semana Santa. Espera que nesta Páscoa as mentes sejam renovadas e mais humanas. Por fim o vereador Sérgio demonstra seus sentimentos de pesar ao colega Fabiano. Pede a Deus que lhe dê forças, para cuidar de sua namorada, as duas sobrinhas e seus sogros. Disse que entende o que o colega está passando, mas certamente não consegue sentir. Diante do questionamento da colega Maria Elena, o vereador acredita que a ausência dos pais na educação efetiva dos filhos, está causando o transferimento de responsabilidade para a escola. Lamenta que devido a permissividade desregrada na educação familiar, os professores estão sendo vítimas de alunos carentes de educação firme e respeitosa. Comenta brevemente a arrecadação e os custos de nosso município, citando seu exemplo como agricultor. Acredita que a situação é preocupante quando a folha de pagamento do executivo poderá chegar a 70%, porém acredita que seja um direito do magistério municipal e buscará junto ao Executivo atender o pedido de reajuste e atualização dos direitos desta classe. Ressalta que neste dia celebramos o Lava-pés. Acredita que este dia seja o mais importante do tríduo Pascal, pela mensagem de humildade deixada por Jesus. Questiona os presentes se estamos sendo cristãos e lavando os pés de nossos irmãos ou lavando os nossos próprios pés. Espera que todos possamos manter a chama da ressurreição acesa durante todo o ano, mantendo sempre viva a coragem. Nada mais havendo a tratar o Presidente mandou que se lavasse a presente ata que uma vez aprovada vai por todos assinada.

Sergio Antonio Calegari

Nelso Antonio Dall' Orsoletta

Maria Elena Prando Trevizan

Fabiano Miqueloto

Damiana Didomenico

Adhemar Alexandre Dondel

Modesto Da Cas

Juventino José Savaris Junior

Gervesson Antonio Cadore